

# Salário de presidente da Caesb é mistério

DF - Saneamento

17 FEV 1995

Luis Turiba

O presidente da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), Marcos Montenegro, disse ontem que ganha somente "algumas dezenas de reais a mais" que os quatro diretores da empresa.

"Exatamente quanto a mais?" indagou o repórter do **Correio Braziliense**. "Não tenho esses dados aqui", respondeu irritado.

Cada diretor da Caesb, segundo ele, ganha R\$ 5.800,00 — o salário de um secretário do GDF é R\$ 6.000,00. Isso sem falar nas gratificações e outros benefícios, como carro com motorista, telefone celular, residência funcional e despesas de representação.

Marcos Montenegro irritou-se ainda mais ao ser perguntado sobre o número de cargos de confiança na Caesb. "Não há nenhum", disse secamente.

"E os cargos comissionados?". "O deputado Luiz Estevão pode responder isso", respondeu Montenegro, caminhando sem parar.

**Publicização** — Minutos antes do diálogo, Montenegro havia partici-

pado da primeira reunião dos presidentes das estatais do Distrito Federal com o governador Cristovam Buarque.

Durante a reunião, a secretaria de Comunicação do Palácio do Buriti distribuiu uma nota que diz: "Todas as empresas públicas do governo deverão ser transparentes, colocando à disposição do público todos os dados sobre o seu desempenho financeiro, suas planilhas de custos, seus gastos com pessoal, a composição de suas tarifas, suas receitas e despesas".

**Desmentido** — Montenegro aproveitou a reunião para desmentir que há dentista na empresa ganhando R\$ 6 mil. "Isso é fofoca de imprensa. O salário de dentista da Caesb é de R\$ 2.800,00".

Ao contrário do presidente da Caesb, o secretário de Administração, Antônio Carlos de Andrade, deu ontem uma lição de transparência enviando ao **Correio Braziliense** uma tabela com a remuneração de todos os cargos do governo.

Por esta tabela, o salário do governador é de R\$ 7.800,00. A vice-governadora ganha R\$ 6.900,00 e os secretários R\$ 6.000,00.

CORREIO BRAZILIENSE